



TRABALHO

Ambicionar é preciso

Ao contrário do que se pensa, a ambição é totalmente positiva quando o assunto é mercado de trabalho

Bruno Favoretto

A palavra "ambição" geralmente gera controvérsia. Afinal, é uma palavra atrelada a "ganância" e "egoísmo". Porém, acredite: no ambiente de trabalho essa expressão possui caráter extremamente positivo. É dela que o profissional tira forças para alçar voos mais altos na carreira. Entretanto, é preciso não extrapolar e não tornar a ambição definitivamente negativa.

É necessária

"A ambição é necessária para a evolução e tem de ser contextualizada. Em algumas empresas ela é bem vista, em outras, dependendo da cultura do ambiente, não", diz Antônio Carminhato, CEO do Grupo Soma, lembrando que certas empresas exigem um profissional arrojado e ambicioso.

"Há muita competitividade no mercado de trabalho, é natural que o profissional queira crescer. Até mesmo no aspecto do dinheiro. Quem não quer ganhar mais? Não há problema nenhum nisso", diz Carolina Stilhano, gerente de comunicação da Catho Online.

Avaliando a ambição por este aspecto, chega-se a um consenso de que ela é fundamental para o crescimento profissional – que caminha junto com o da empresa, inclusive. Porém, é algo que necessita ser dosado.

Vá com calma

Carminhato relembra que a ambição tem dois aspectos: um positivo e um negativo. O positivo é o fato do profissional usar a ambição para evoluir e galgar cargos altos. O negativo é quando ele extrapola os limites e causa conflitos, nesse caso a "ambição vira ganância".

Abra os olhos

Especialistas garantem: a ambição é necessária para um profissional evoluir na carreira e no trabalho.

● Porém, os objetivos devem ser traçados e para atingi-los é necessário "jogar" de maneira limpa.

● A guerra desmedida pelo poder é vista como um sinal claro de que a ambição virou ganância.

● Nesse caso, é bom ter cuidado, pois o clima pode pesar e trazer muita ansiedade e estresse.

● Cego pelo poder que quer atingir, o ganancioso é o principal prejudicado na sua alucinante "ascensão".



"O problema é quando a pessoa utiliza de meios anti éticos, e ilícitos até, para chegar ao seu objetivo", diz Carolina. Nesse caso, é um sinal de que a ambição passou a ser algo negativo. Afinal, "a ambição em si, efetivamente não tende a prejudicar um colega de trabalho e a ganância sim", explica Carminhato.

Briga de cacique

De uma forma geral, para ser ambicioso no sentido bom da palavra, basta querer conquistar seu espaço seguindo os bons e velhos preceitos éticos. Porém, isso não significa que os conflitos não irão surgir. Um funcionário que queira o cargo de seu supervisor

– e acredite que seja tão competente quanto – está no direito de ambicionar uma possível promoção.

Mas, de certa forma, quem está no cargo pode não gostar nem um pouco – e isso não significa que o

primeiro seja "mal-caráter". Nesse caso, os especialistas fazem questão de relembrar duas coisas básicas: há a competitividade no mercado e disso não se pode escapar, e para seguir confiante é preciso buscar sempre se aprimorar. Logo, é preciso ter em mente que o que não falta são pessoas preparadas ambicionando grandes cargos.

Bom para o líder

Para Carolina, aliás, essa "briga" entre funcionário e chefe pode ser bem saudável. "Para quem já está no cargo é até bom que surja alguém querendo sua vaga. Porque, afinal, hoje em dia há líderes que se deparam com o desafio de achar pessoas que possam substituí-los", diz,

Além disso, há ainda um outro fator positivo para quem está frente a frente com um ambicioso. "Quando surge esse possível substituto, o supervisor, no caso, pode inclusive ter a oportunidade de partir para outra área, um cargo maior", diz a especialista da Catho Online.

De qualquer forma, vale sempre lembrar que a parcela positiva da ambição sempre é limitada pela ética. Além disso, a ganância invariavelmente gera problemas para todos – principalmente para o ganancioso. "Quem é mais prejudicado nesse processo é o próprio ganancioso, porque muitas vezes se frustra. Nosso organismo é sábio, na medida que você aumenta seu nível de ansiedade, surgem desconfortos físicos, estresse, e outros problemas", diz Carminhato, lembrando que quem extrapola na ganância muitas vezes não consegue suportar as consequências de seus atos desmedidos.



A Aeronáutica abriu concurso para 493 vagas no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargentos. Podem participar candidatos de ambos os sexos que tenham até 23 anos (não podem completar 24 anos até 31 de dezembro de 2011). Exige-se também o ensino médio-técnico completo ou com previsão de conclusão para dezembro deste ano. A remuneração durante o curso é de cerca de um salário mínimo, mas pode chegar até R\$ 3 mil após a formação. As áreas são diversificadas – eletrônica, administração, enfermagem, entre outras. As inscrições (taxa de R\$ 50,00) devem ser feitas nos sites www.fab.mil.br ou www.ear.aer.mil.br a partir do dia 24 de março e vão até o dia 20 de abril.

19 milhões de empregos



De acordo com pesquisa do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), aproximadamente 19 milhões de trabalhadores serão contratados em 2010 em todo o Brasil. Porém, apenas 2 milhões destas vagas são de novos empregos enquanto 16,6 milhões são destinadas às reposições. Ou seja, 16 milhões de funcionários dispensados deixam o mercado e dão espaço para as realocações. Estima-se que haja 24,8 milhões de pessoas procurando emprego – para as 18,6 milhões de vagas – sendo que cerca de 19,3 milhões possuem qualificação e experiência, o que significa que aproximadamente 700 mil profissionais qualificados continuarão sem emprego.

TI estressante



Pesquisa realizada pela Consultoria SWNS, com 3 mil profissionais, elenca quais são as dez profissões mais estressantes. De acordo com o levantamento, os profissionais da área de tecnologia da informação são os que mais sofrem com estresse, enquanto a área de medicina ficou com a medalha de prata e a de engenharia em terceiro lugar.



Palavra do especialista

O Jornal do Trem & Folha do Ônibus entrevistou Antônio Carminhato, CEO do Grupo Soma, abordando os aspectos da ambição no ambiente de trabalho.

"A ambição precisa ser contextualizada. Por exemplo, depende do ambiente da empresa. Em algumas empresas ela é bem vista – exigem pessoas arrojadas e ambiciosas - ,

em outras a cultura é diferente. A ambição é muito bem vista pelo empresário que quer evoluir e progredir. Entretanto, ambição em excesso vira ganância. Tem os casos que extrapolam, há os conflitos de interesses, a luta desmedida pelo poder. A ambição, efetivamente, não tende a prejudicar um colega de trabalho e a ganância sim. É fácil distinguir estes dois aspectos".